



colóquio internacional *M*arista sobre formação inicial

04 - 14 outubro 2015 L'Hermitage

- > Convicções
- > Orientações
- > Recomendações

*F*ormação inicial para um novo começo



maristas **2017**
um novo começo



 olóquio Internacional Marista sobre Formação Inicial
Convicções - Orientações - Recomendações

L'Hermitage de 4 a 14 outubro de 2015

*“Espero que o que eu faço jorre como um rio, sem forçar
e sem reter, assim como fazem as crianças.”*

Rainer Maria Rilke

*“Tornamo-nos rios de água viva que jorram das dimensões pessoais,
comunitárias e apostólicas de nossa existência”*

Água da Rocha, 43

Setenta e cinco maristas, irmãos e leigos de todas as regiões do Instituto, reuniram-se em L'Hermitage, de 4 a 14 de outubro de 2015 para dialogar sobre a Formação Inicial Marista dos Irmãos. O grupo de participantes foi integrado por formadores, provinciais, responsáveis da pastoral vocacional, irmãos jovens, leigos maristas, responsáveis pela animação de irmãos e o Conselho Geral. A preparação e a coordenação do evento estiveram a cargo do Secretariado e da Comissão Internacional 'Irmãos Hoje'

Na casa de nossas origens, construída sobre a rocha e perto das águas do Gier, testemunhamos uma profunda experiência de comunhão, internacionalidade, escuta, busca e abertura ao Espírito. Nesse ambiente, lançamos nosso olhar à realidade atual para escutar os apelos e refletir sobre a “Formação Inicial para um Novo Começo”.

Como resultado do Colóquio, o Secretariado Irmãos Hoje, coletando as contribuições dos participantes, ofereceu ao Conselho Geral e ao Instituto algumas **Convicções - Orientações - Recomendações**, dando sequência a um maior aprofundamento em relação à formação inicial.

Essas simples contribuições pretendem continuar a inspirar o processo de revisão de nossas Constituições e o trabalho das equipes de formação regionais e/ou provinciais a partir de suas realidades e culturas diversas.

Tais procedimentos pretendem marcar o início da caminhada e abrir uma porta que incentive diálogos fecundos, pesquisas autênticas e respostas criativas aos novos tempos que vivemos nas diversas etapas de formação inicial, neste novo começo do Instituto.

Fraternalmente,

Irs. Tony Leon & Hipólito Pérez

Secretariado Irmãos Hoje

1. Formação - Processos e estruturas

CONVICÇÃO

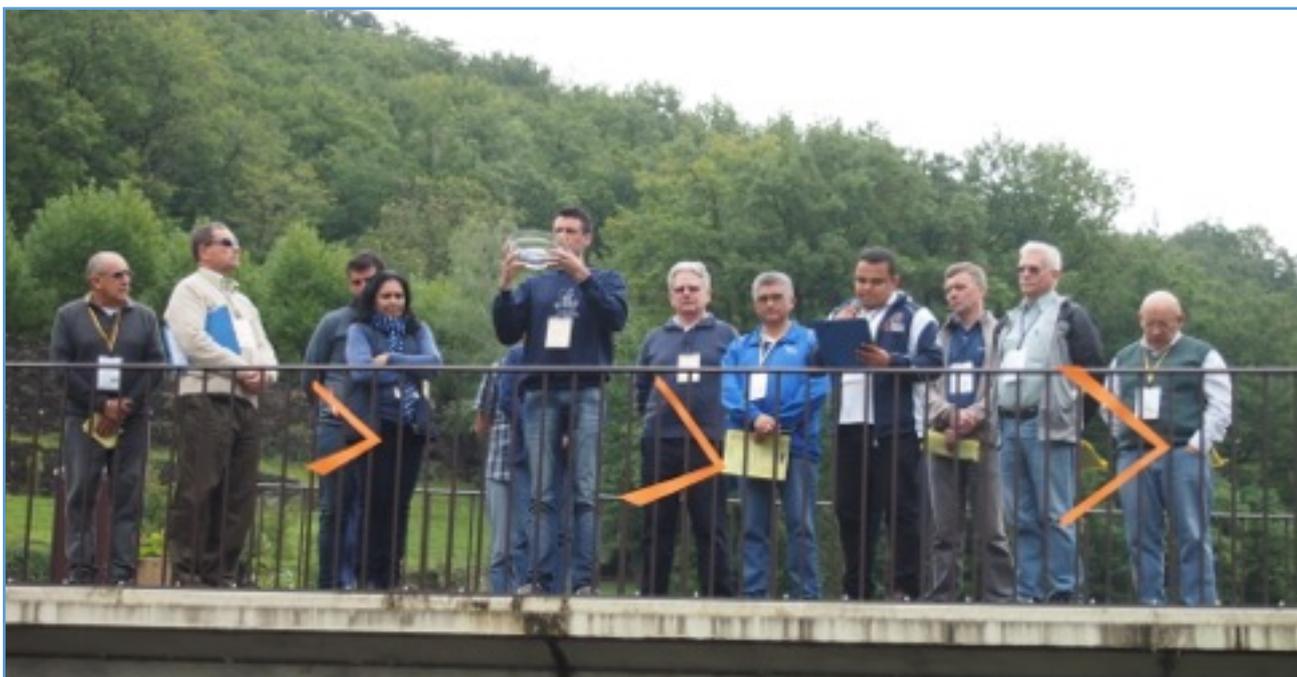
- Passar de uma estrutura de etapas* a processos** em Itinerários

ORIENTAÇÕES

- Acolhemos cada pessoa em toda a sua integralidade com suas experiências e histórias, para fazer juntos um processo de discipulado em discernimento.
- A ênfase está no processo pessoal.
- A responsabilidade central está no formando e é partilhada com a comunidade e o formador.
- Os tempos se estabelecem em conjunto, são etapas de formação abertas e flexíveis.
- Garantir a conexão e continuidade do processo nos diferentes momentos do itinerário.

RECOMENDAÇÕES

1. Cada região elabora seus itinerários*** de formação para oferecer orientação aos projetos internacionais de formação que surjam.
2. Os Itinerários devem ser conhecidos, assumidos e personalizados pelo formando e a comunidade que o acompanha.
3. Instâncias de avaliação conjunta (formandos – formadores – comunidade...)
4. Assegurar uma comunidade de referência que acompanhe o candidato em seu processo com um encarregado que garanta o acompanhamento personalizado.



- * **Imagem:** De uma ideia de prateleiras de gavetas para um arco-íris de cores.
- ** **Processo:** o itinerário conhecido, assumido e personalizado por cada candidato.
- *** **Itinerário:** projeto do caminho Marista de discipulado que se pretende fazer.

CONVICÇÃO

- A Formação inicial é parte de um ecossistema marista mais amplo, que inclui comunidades com distintos estilos de vida marista.

ORIENTAÇÕES

- Experimentar a vida em comunhão de Irmãos e Leigos.
- Na Província os Irmãos também participamos em itinerários que revelem o novo rosto de ser Irmão.
- Respeitar o momento vital de cada Região.

RECOMENDAÇÕES

5. Com exceção do noviciado, os itinerários formativos se realizam em comunidades apostólicas; “De casa de formação a comunidades formativas”.
6. Garantir os primeiros momentos formativos inseridos na cultura local.
7. Garantir momentos de formação conjunta, Irmãos e Leigos, no desenvolvimento do itinerário para fortalecer a identidade de cada um.



CONVICÇÃO

- Somos Irmãos com uma crescente consciência de disponibilidade global.

ORIENTAÇÃO

- Adquirir habilidades para construir comunidades internacionais.

RECOMENDAÇÕES

8. Assegurar instâncias Internacionais dentro do processo de formação.
9. Valorizar e promover experiências formativas intercongregacionais.

2. *F*ormação conjunta - Irmãos e Leigos

CONVICÇÕES

- O carisma marista é um dom para o povo de Deus e para toda a criação. É comum para Irmãos e Leigos e se concretiza em vocações específicas.
- O futuro marista é compartilhado em comunhão.
- A comunhão Irmãos-Leigos nos ajuda a consolidar a identidade marista, complementando-a e enriquecendo-a.

ORIENTAÇÕES

- A relação Irmãos-Leigos é uma realidade em diálogo generativo que compartilha a maioria dos elementos, reconhecendo o específico de cada vocação.
- Considerar a diversidade que tem a vida marista atual nas diversas Regiões quanto ao desenvolvimento da vocação marista.
- Promover a mudança de mentalidade para assumir a diversidade e riqueza das vocações maristas (Irmãos-Leigos) e outras vocações.

RECOMENDAÇÕES

- 10.** Promover diversas experiências conjuntas de vocação Marista (formação, vida, missão), começando na mesma formação inicial de ambas as vocações, com elementos de discernimento, acompanhamento, etc.
- 11.** Desenvolver um preâmbulo ao Guia de Formação que apresente os aspectos comuns do carisma para todas as vocações Maristas; este documento incluiria também um léxico de termos-chave para favorecer uma compreensão compartilhada.
- 12.** Explorar propostas de ecossistemas de vida Marista que promovam as diversas formas de vocação, seu discernimento e primeiros passos.



3. Internacionalidade - Disponibilidade global



CONVICÇÕES

- Entendemos “internacionalidade” como “interculturalidade”: uma visão que inclui a todos (Irmãos e Leigos) e todo o Instituto para viver e desenvolver nosso carisma hoje em abertura à experiência da diversidade cultural.
- “Reivindicando nossas origens”: a disponibilidade global está em nossos genes (“Todas as dioceses...”), pertence à nossa identidade; quanto mais formos interculturais, mais profundamente compreenderemos a riqueza de nosso carisma e o expressaremos com maior clareza.
- Nossa interculturalidade, hoje, é intencional, não provocada pela necessidade, mas emerge como opção profética através da qual tornamos visível e testemunhamos o valor da fraternidade universal num mundo dividido.

ORIENTAÇÕES

- Baseados no princípio da RECIPROCIDADE: reconhecemos os valores e as riquezas encarnados em cada pessoa e cultura (também naquelas que são minoritárias); assim como suas limitações para abrir-nos, com confiança e humildade, à interculturalidade.
- Formadores (agentes-“chave”) que fazem experiências interculturais como preparação para acompanhar as dinâmicas de crescimento na interculturalidade.
- Gerar consciência: cada Irmão (cada marista) se considera membro de um instituto internacional e se prepara para viver sua vida e missão com disponibilidade global.

RECOMENDAÇÕES

13. Pelo menos uma das etapas da formação inicial será vivida em âmbito internacional, intercultural ou intercontinental.

14. A partir da ótica da "expectativa": cada Irmão viverá um determinado tempo (3 anos), sua missão em âmbito de internacionalidade e interculturalidade, enviado pelo Instituto (S.G.)

15a. Preparação e desenvolvimento da interculturalidade:

Irmãos, Leigos e Comunidades Internacionais formativas para acompanhar e acolher os Irmãos (e Leigos) de outras culturas.

15b. Promover encontros regionais (“inter”) com a presença de pessoas de outras culturas e/ou congregações e do Secretariado Irmãos Hoje para avaliar e avançar na internacionalidade.

15c. Assegurar durante a formação inicial a aprendizagem de 2 línguas do Instituto; uma delas permitirá seguir de forma fluente o processo do noviciado.

4. **C**omunidades - Ecossistemas

CONVICÇÕES

- Para que uma Província tenha vida, é essencial envolver todos os membros numa sensibilidade formativa. Essa sensibilidade formativa, entre outras coisas, cria comunidades sadias. Comunidade sadia é aquela que em seu projeto de vida comunitária põe em evidência a capacidade e o entusiasmo para dar as boas-vindas e para fomentar o crescimento dos jovens Irmãos, vive simplesmente, está aberta e é acolhedora, sendo capaz de superar conflitos e tensões, vivendo alegre e harmoniosamente.
- É necessário que haja alguma pessoa na comunidade que seja capaz de acompanhar o Irmão jovem: talvez o líder da comunidade ou outro Irmão ou um Leigo marista. Talvez seja necessário preparar esse acompanhante para desempenhar sua missão. Essa pessoa deve ter uma boa compreensão da realidade pessoal do jovem Irmão.
- É necessário que haja uma conversão pessoal e comunitária. É a comunidade que forma o jovem Irmão. Uma comunidade que está demasiadamente ocupada com a missão, por exemplo, e que carece de tempo para a vida comunitária e a construção da fraternidade não é uma comunidade formativa.

ORIENTAÇÕES

- Todos os Irmãos da comunidade devem sentir que, ao mesmo tempo dão e recebem na comunidade e, ao fazê-lo, estão construindo uma comunidade em que se cultivam o espírito de família, o serviço, a liderança e o autoconhecimento.
- Os membros da comunidade se comprometem a desenvolver uma vida comunitária com as seguintes características: relações interpessoais sadias, diferenças intergeracionais valorizadas, oração comunitária que alimenta a espiritualidade pessoal, sincero interesse no ministério de cada um e a alegria comunitária.
- Irmãos e Leigos maristas compartilhando juntos vida e trabalho, ajudam os jovens a discernir sua vocação, seja como Irmão ou como Leigo marista. Juntos contribuem na formação vocacional do jovem.

RECOMENDAÇÕES

- 16.** Continuar e aumentar o número de programas de formação para os líderes, acompanhantes e Irmãos jovens com o objetivo de renovar as comunidades. Para que esses programas sejam acessíveis, devem realizar-se em diversos lugares do mundo. Esses programas devem ser planejados e se deve proporcionar recursos para sua realização.
- 17.** Implicar todos os membros da Província no desenvolvimento ou apoio das comunidades para um novo começo. Isso se por meio de cursos, assembleias e retiros.
- 18.** Avaliar algumas comunidades internacionais criadas nos últimos anos (por ex.: Ad Gentes, L'Hermitage), com o objetivo de ter critérios para o estabelecimento de novas comunidades internacionais.
- 19.** Destinar ao menos uma comunidade em cada Unidade Administrativa para receber jovens Irmãos e acolher jovens. Essas comunidades podem ter diferentes possibilidades: por ex.: incluir Leigos Maristas.



5. *P*astoral vocacional

CONVICÇÕES

- cremos que o carisma marista é um dom na Igreja, compartilhado por Irmãos e Leigos para a missão.
- cremos que a animação vocacional fomenta uma “cultura vocacional” na qual cada pessoa descobre seu próprio chamado e constrói seu projeto de vida.
- cremos em comunidades maristas de Champagnat que com seu testemunho convocam os jovens a viver o carisma, reforçando assim a vitalidade do Instituto.

ORIENTAÇÕES

- A animação vocacional marista requer uma formação e capacitação apropriada dos animadores vocacionais, Irmãos e Leigos, nos diversos níveis do Instituto (animação vocacional, acompanhamento, etc.).
- necessitamos de algumas orientações sobre animação vocacional em nível de Instituto, abertas e audazes, de maneira que em cada Região se possam oferecer itinerários para convocar, discernir e acompanhar as vocações no contexto atual, particularmente as maristas.
- A animação vocacional marista deve harmonizar-se nos diversos níveis do Instituto (processos referentes a Irmãos e Leigos), de maneira que se relacione melhor a pastoral vocacional com a formação inicial (por ex.: Responsável pelas vocações em contato com o responsável pelos postulantes).

RECOMENDAÇÕES

20. Compartilhar recursos de animação vocacional em nível internacional (tecnologias da informação disponíveis em diversas línguas, trabalho em rede, incluindo gastos).

21. Promoção ou animação vocacional como prioridade para o Instituto e, portanto, trabalhar como equipes que incluam Irmãos e Leigos em corresponsabilidade para promover todas as vocações, especialmente as Maristas.

22. Revisar os programas de animação, de forma que todas as Regiões sigam as novas “Orientações” do Instituto para a animação vocacional, respondendo de forma prática aos contextos próprios da Região, por exemplo, por meio de reuniões regionais anuais para compartilhar, avaliar, supervisionar e apoiar-se mutuamente.



6. Irmãos para um novo começo

CONVICÇÃO

Buscadores de Deus

- Somos Irmãos, apaixonados buscadores de Deus, comprometidos em aprofundar cada dia nossa vida interior com Jesus do jeito de Maria.

ORIENTAÇÃO

- Nossas comunidades se convertem em oásis de vida espiritual onde os Irmãos facilitam práticas que permitem à comunidade, aos Leigos maristas e aos jovens crescer em sua experiência de Deus.

RECOMENDAÇÃO

23. Os processos de formação favorecerão uma variedade de práticas e habilidades espirituais que capacitem os Irmãos a manter uma contínua abertura à busca de Deus em suas vidas.



CONVICÇÃO

Fraternidade universal:

- Somos Irmãos artífices de fraternidade universal que vivem uma disponibilidade global e relações fraternas em comunhão com os Leigos maristas.

ORIENTAÇÃO

Nossas comunidades se convertem em lugares que promovem o diálogo fraterno e o crescimento humano, onde as relações se aprofundam e cada pessoa pode crescer e desenvolver-se. Nossas comunidades se comprometem a viver experiências de comunhão com Leigos maristas.

RECOMENDAÇÕES

24. As casas de formação favorecerão experiências interprovinciais e interculturais na formação inicial, em contato com os Leigos maristas que sejam formadores, dando prioridade ao diálogo fraterno e ao acompanhamento adequado.

25. Organizar assembleias regionais dos Irmãos mais jovens, em 2017, para lançar o “novo começo”.



CONVICÇÃO

Sair para as periferias:

- Somos Irmãos que se atrevem a ir às periferias para educar e evangelizar os jovens, sobretudo os que estão em situações de vulnerabilidade, e para ser evangelizados por eles.

ORIENTAÇÃO

Nossas comunidades querem responder ao chamado evangélico de ser testemunhas entre os jovens pobres e marginalizados. Queremos atrair os Irmãos, Leigos maristas e jovens para a missão de Deus.

RECOMENDAÇÃO

26. Casas de formação vai ser estrategicamente colocados em áreas pobres (periferias geográficas e sociais), com a consideração dada aos diferentes contextos locais. Será dada prioridade às experiências apostólicas entre os jovens pobres para ajudar na promoção do transformador crescimento de um estilo de vida mais simples entre os irmãos.

7. Formadores

CONVICÇÕES

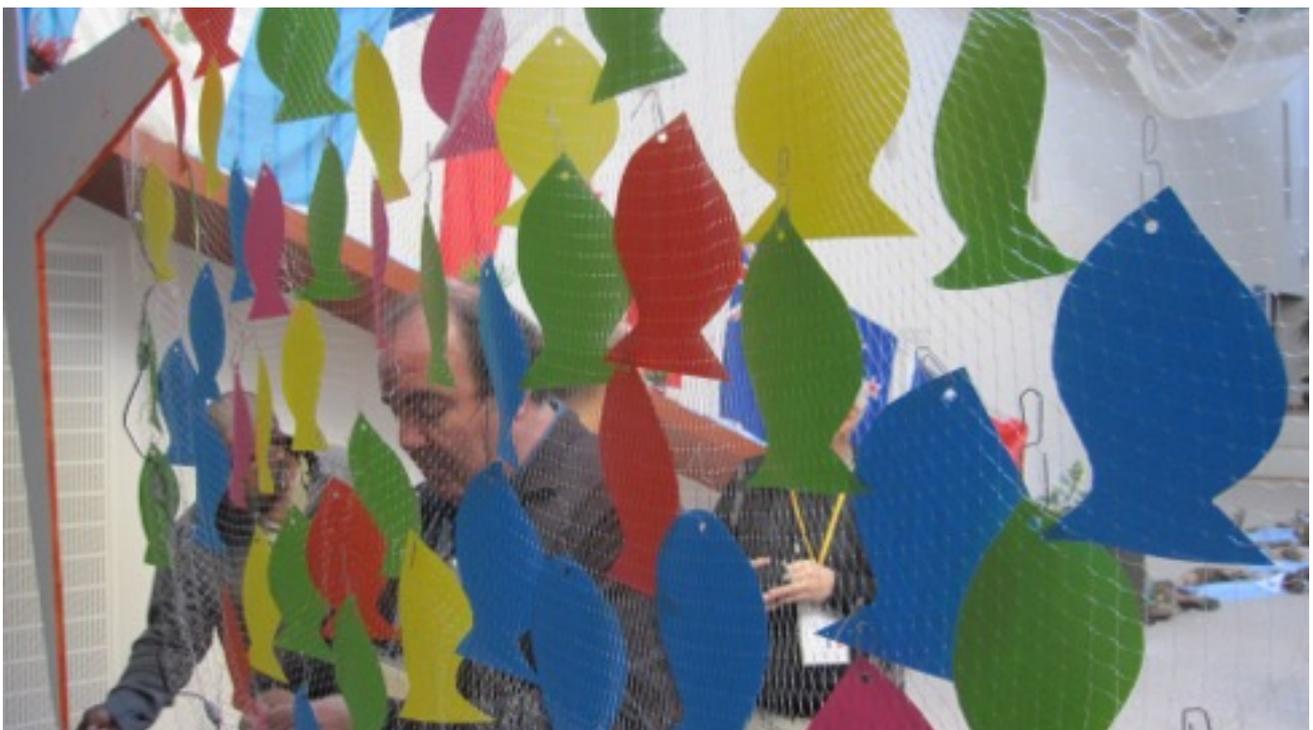
- A equipe cria um ecossistema que fomenta um sistema integral de desenvolvimento da pessoa. Também modela a comunidade, oferece apoio e ajuda na tomada de decisões.
- Oferece uma visão da vida e missão maristas: "maristas em comunhão".
- Cria uma cultura de formação na Província e Região.
- Forma homens para inter ...
- Colabora entre congregações.
- Cria uma comunidade de vida simples, com o envolvimento de todos.

INDICADORES PESSOAIS

- Pessoa de Deus
- Humano: simples, transparente, consciente de si mesmo e de seus limites pessoais
- Alegre na vocação — ama os Irmãos
- Uma pessoa com relações e que pode trabalhar em grupo
- Qualidades de escuta, inspira confiança, flexibilidade, entende e se relaciona com os jovens, pode tirar o melhor da pessoa
- Como formador, capaz de formar adultos, cria um ambiente propício para o crescimento e a liberdade, uma presença significativa, testemunhas de sua vida, ama seu apostolado
- Capaz de falar outro idioma (Espanhol / Inglês)

PREPARAÇÃO

1. Experiência de vida e de missão
2. Formação para ser um formador
3. Estudos de: teologia, espiritualidade, antropologia, psicologia, formação permanente...



APOIO PARA FORMADORES

- Uma equipe com funções definidas.
- Condições para formadores – 3 anos renováveis por mais três.
- Supervisão: tanto interna, por exemplo, o Provincial, como externa /consulta profissional apropriada.
- Formação permanente incluindo oportunidades de formação conjunta de Irmãos e Leigos.

RECOMENDAÇÕES

- 27.** Programas mais frequentes para a formação permanente dos formadores
- 28.** Organizar reuniões regionais e internacionais de formadores
reuniões regionais como um seguimento deste colóquio
- 29.** Promover experiências inter-regionais para formadores
para promover o intercâmbio de formadores de diferentes grupos linguísticos e Regiões
- 30.** Estudar a realidade atual das casas de formação no Instituto à luz de uma maior internacionalidade
- 31.** Estabelecer prazos para formadores, dando-lhes tempo de respirar, depois ou entre seus tempos de serviço.



R Recomendações - Um resumo

- 1.** Cada região elabora seus itinerários de formação para oferecer orientação aos projetos internacionais de formação que surjam.
- 2.** Os Itinerários devem ser conhecidos, assumidos e personalizados pelo formando e a comunidade que o acompanha.
- 3.** Instâncias de avaliação conjunta (formandos – formadores – comunidade...)
- 4.** Assegurar uma comunidade de referência que acompanhe o candidato em seu processo com um encarregado que garanta o acompanhamento personalizado.
- 5.** Com exceção do noviciado, os itinerários formativos se realizam em comunidades apostólicas;
“De casa de formação a comunidades formativas”.
- 6.** Garantir os primeiros momentos formativos inseridos na cultura local.
- 7.** Garantir momentos de formação conjunta, Irmãos e Leigos, no desenvolvimento do itinerário para fortalecer a identidade de cada um.
- 8.** Assegurar instâncias Internacionais dentro do processo de formação.
- 9.** Valorizar e promover experiências formativas intercongregacionais.\
- 10.** Promover diversas experiências conjuntas de vocação Marista (formação, vida, missão), começando na mesma formação inicial de ambas as vocações, com elementos de discernimento, acompanhamento, etc.
- 11.** Desenvolver um preâmbulo ao Guia de Formação que apresente os aspectos comuns do carisma para todas as vocações Maristas; este documento incluiria também um léxico de termos-chave para favorecer uma compreensão compartilhada.
- 12.** Explorar propostas de ecossistemas de vida Marista que promovam as diversas formas de vocação, seu discernimento e primeiros passos.
- 13.** Pelo menos uma das etapas da formação inicial será vivida em âmbito internacional, intercultural ou intercontinental.
- 14.** A partir da ótica da "expectativa": cada Irmão viverá um determinado tempo (3 anos), sua missão em âmbito de internacionalidade e interculturalidade, enviado pelo Instituto (S.G.)
- 15a.** Preparação e desenvolvimento da interculturalidade:
Irmãos, Leigos e Comunidades Internacionais formativas para acompanhar e acolher os Irmãos (e Leigos) de outras culturas.
- 15b.** Promover encontros regionais (“inter”) com a presença de pessoas de outras culturas e/ou congregações e do Secretariado Irmãos Hoje para avaliar e avançar na internacionalidade.
- 15c.** Assegurar durante a formação inicial a aprendizagem de 2 línguas do Instituto; uma delas permitirá seguir de forma fluente o processo do noviciado.
- 16.** Continuar e aumentar o número de programas de formação para os líderes, acompanhantes e Irmãos jovens com o objetivo de renovar as comunidades. Para que esses programas sejam acessíveis, devem realizar-se em diversos lugares do mundo. Esses programas devem ser planejados e se deve proporcionar recursos para sua realização.
- 17.** Implicar todos os membros da Província no desenvolvimento ou apoio das comunidades para um novo começo. Isso se por meio de cursos, assembleias e retiros.

- 18.** Avaliar algumas comunidades internacionais criadas nos últimos anos (por ex.: Ad Gentes, L'Hermitage), com o objetivo de ter criterios para o estabelecimento de novas comunidades internacionais.
- 19.** Destinar ao menos uma comunidade em cada Unidade Administrativa para receber jovens Irmãos e acolher jovens. Essas comunidades podem ter diferentes possibilidades: por ex.: incluir Leigos Maristas.
- 20.** Compartilhar recursos de animação vocacional em nível internacional (tecnologias da informação disponíveis em diversas línguas, trabalho em rede, incluindo gastos).
- 21.** Promoção ou animação vocacional como prioridade para o Instituto e, portanto, trabalhar como equipes que incluam Irmãos e Leigos em corresponsabilidade para promover todas as vocações, especialmente as Maristas.
- 22.** Revisar os programas de animação, de forma que todas as Regiões sigam as novas “Orientações” do Instituto para a animação vocacional, respondendo de forma prática aos contextos próprios da Região, por exemplo, por meio de reuniões regionais anuais para compartilhar, avaliar, supervisionar e apoiar-se mutuamente.
- 23.** Os processos de formação favorecerão uma variedade de práticas e habilidades espirituais que capacitem os Irmãos a manter uma contínua abertura à busca de Deus em suas vidas.
- 24.** As casas de formação favorecerão experiências interprovinciais e interculturais na formação inicial, em contato com os Leigos maristas que sejam formadores, dando prioridade ao diálogo fraterno e ao acompanhamento adequado.
- 25.** Organizar assembleias regionais dos Irmãos mais jovens, em 2017, para lançar o “novo começo”.
- 26.** Casas de formação vai ser estrategicamente colocados em áreas pobres (periferias geográficas e sociais), com a consideração dada aos diferentes contextos locais. Será dada prioridade às experiências apostólicas entre os jovens pobres para ajudar na promoção do transformador crescimento de um estilo de vida mais simples entre os irmãos.
- 27.** Programas mais frequentes para a formação permanente dos formadores
- 28.** Organizar reuniões regionais e internacionais de formadores
reuniões regionais como um seguimento deste colóquio
- 29.** Promover experiências inter-regionais para formadores
para promover o intercâmbio de formadores de diferentes grupos linguísticos e Regiões
- 30.** Estudar a realidade atual das casas de formação no Instituto à luz de uma maior internacionalidade
- 31.** Estabelecer prazos para formadores, dando-lhes tempo de respirar, depois ou entre seus tempos de serviço.